**Trajetórias de desenvolvimento para crianças com dislexia e para leitores pobres de baixo QI**

São encontradas dificuldades de leitura em crianças com QI alto e baixo e agora está claro que os dois grupos apresentam dificuldades no processamento fonológico.

Num estudo realizado por Kuppen (Departmento de Psicologia, Universidade de Anglia Ruskin) e Goswami (do Centre for Neuroscience in Education, do Departmento de Psicologia da Universidade de Cambridge), foi aplicada uma nova metodologia - abordagem das trajetórias de desenvolvimento -, desenvolvida para o estudo da linguagem e défices cognitivos em distúrbios do desenvolvimento, para ambos os grupos de leitores pobres.

A metodologia das trajetórias permite identificar e distinguir o que é atípico do que é um atraso no desenvolvimento.

Em relação aos preditores cognitivos de leitura – que neste estudo foram a consciência fonológica, a memória fonológica de curto prazo (PSTM) e a nomeação automática rápida (RAN) -, a metodologia mostrou que as trajetórias para os dois grupos divergiram acentuadamente. Crianças com dislexia apresentaram desenvolvimento atípico na consciência fonológica, enquanto os leitores pobres com baixo QI mostraram atraso no desenvolvimento [nessa área]. Os leitores pobres com baixo QI revelaram desenvolvimento atípico na memória fonológica e na nomeação automática rápida, enquanto as crianças com dislexia apresentaram atraso no desenvolvimento.

Estas trajetórias divergentes podem ter implicações importantes para apoiar cada tipo de leitor pobre, embora todos os leitores pobres tenham revelado défices em todas as áreas.

Relativamente ao processamento auditivo, as trajetórias de desenvolvimento foram muito semelhantes para os dois grupos de leitores pobres. No entanto, as crianças com dislexia demonstraram atraso no desenvolvimento da discriminação auditiva de Duração, enquanto as crianças com baixo QI mostraram desenvolvimento atípico no que respeita a esta medida.

Os dados mostram que, independentemente do QI, os leitores pobres têm trajetórias de desenvolvimento que diferem das crianças com desenvolvimento típico.

A abordagem das trajetórias permite identificar diferenças na classificação da trajetória a serem identificados no grupo de maus leitores, bem como especificar a natureza individual dessas trajetórias.

Traduzido por DISLEX-Associação Portuguesa de Dislexia

Fonte: <http://psycnet.apa.org/journals/dev/52/5/717.html>